

# Banco Del Mutuo Soccorso, L'evoluzione (Tradu

A evoluo

Tente, tente pensar um pouco diferente  
De nada grande fui inventado  
Mas a criaõ se criou sozinha  
Clulas, fibras, energia e calor.  
Roda dentro de uma nuvem a terra  
Intumesce ao calor, estende os membros  
Ah, a me est pronta e parir  
J arqueia o colo  
Deseja um filho e o ter  
Filho de terra e de eletricidade.  
Camadas cinzas de lava e de coral  
Cus midos e sem cores  
Eis, o mundo est respirando  
Musgos e liquens verdes, esponjas de terra  
Fazem da serra o broto do que vir.

Disformes seres o mar vomita  
Empurrados aos montes para as praias ptridas  
Os rebanhos podres a terra acomoda  
Arrastando saem seus semelhantes  
E o tempo mudar os corpos fclidos  
Em formas teis a sobrevivncia.  
Um sol pobre, o verde penar  
Entre samambaias jovens dos esporos carregados  
E sons livres em crculo movem  
Espirais acsticas no ar virgem.  
E eu que estpido ainda a acreditar  
Em quem me disse que a carne p&acute;

E se no f&acute;ssil de um crnio atvico  
Encontro formas que se assemelham a mim  
Ento ado no pode mais existir  
E sete dias apenas so poucos para criar  
E agora diga-me se a minha gnese  
Foi de outros homens ou de primatas.

Ado est morto desde j e a minha gnese  
No de homens, mas de primatas.

Alto, rabiscando um tentilho  
Guincha sobre as leguminosas e sobre o mar  
Agora o sol sabe quem esquentar.